

Encontro anual de  
**INICIAÇÃO**   
**CIENTÍFICA DA UNESPAR**

**MONITORAMENTO DE MACROALGAS EM ILHAS OCEÂNICAS DO BRASIL:  
DIVERSIDADE E BIOMASSA POR GRUPOS MORFOFUNCIONAIS, DOSAGEM DE  
METAIS PESADOS E BIOATIVIDADE EM ESPÉCIES ENDÊMICAS E CONSPÍCUAS DA  
ILHA DA TRINDADE**

Camila Santos Pinto (PIC, Fundação Araucária)  
Unespar/Campus Paranaguá, santospinto.camila@gmail.com  
Franciane Pellizzari (Orientador)  
Unespar/Campus Paranaguá, franciane.pellizzari@unespar.edu.br

**RESUMO:** Macroalgas são bioindicadoras e base da cadeia alimentar marinha que contribuem para a produção primária de substratos marinhos consolidados e na ciclagem de nutrientes. Capazes de sintetizar diversos polissacarídeos, apresentam bioatividade e são utilizadas nas indústrias alimentícia, cosmética e farmacêutica. As ilhas oceânicas são ecossistemas de grande importância ecológica e interesse científico por se tratar de ambientes com isolamento biogeográfico, grande diversidade e alto grau de endemismo. Desta forma, esta pesquisa visa atualizar a listagem das macroalgas de ilhas oceânicas, inicialmente na Ilha da Trindade, possibilitando a elaboração de uma base de dados para o futuro monitoramento de possíveis impactos nesses ecossistemas marinhos prístinos. As amostragens foram realizadas na Ilha da Trindade, ±1200 km a leste de Vitória (ES), com logística operacional de navios da Marinha do Brasil que apoiam o PROTRINDADE. As coletas dos espécimes ocorreram em escala espaço-temporal, através de raspagem do substrato consolidado em zonas entre marés, e no infralitoral raso, através de mergulho livre. Em laboratório, as amostras foram fixadas com formalina 4%, diluída em água do mar, e ou Si-gel para posteriores análises taxonômicas das regiões vegetativas e reprodutivas das plantas através de microscopia óptica com contraste de fase e captura de imagem. Até o presente momento foram identificadas dentre as duas praias amostradas, uma na face ocidental e outra na face oriental da ilha, um total de 163 táxons (25 CYANOPHYTA, 32 PHAEOPHYCEAE, 49 CHLOROPHYTA e 57 RHODOPHYTA). Foi observado o predomínio de algas vermelhas das Famílias Rhodomelaceae, Corallinaceae e Ceramiaceae, sendo as algas calcáreas, crostosas e articuladas, e as algas formadoras de turf, as predominantes neste ecossistema insular. Foram registradas 50 novas ocorrências para a ilha. Estas alterações podem estar associadas a falhas em amostragens prévias, mas também a alterações meteoceanográficas que podem estar ocorrendo na área, hipótese que necessita ser investigada em médio e longo prazo. Desta forma esta contribuição permite atualizar a base de dados da flora ficológica da ilha visando o estabelecimento de plano de monitoramento ambiental, seja com fins conservacionistas ou aplicados.

Palavras-chave: Taxonomia. Ficoflora. Oceano Atlântico.